



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS
FACULDADE DE FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - DEFIL

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Filosofia

DEPARTAMENTO: Filosofia

DISCIPLINA: Filosofia da Linguagem

CÓDIGO: HFI 0003

CARGA HORÁRIA: 60 h/a

Nº. DE CRÉDITOS: 15

PRÉ-REQUISITOS: --

DOCENTE: Dario Teixeira

PERÍODO: 2017-01

EMENTA: Condições de possibilidades da Linguagem. Constituição Ontológica do Discurso e a Teoria do Significado. Linguagem, representação e realidade. Linguagem e Ideologia.

OBJETIVOS: O curso deve familiarizar os alunos com noções básicas de uma abordagem filosófica da linguagem que favoreçam sua compreensão dos problemas fundamentais concernentes à relação entre linguagem, pensamento e realidade.

METODOLOGIA: Análise e discussão de textos seminais, bem como aulas expositivas de síntese e sistematização.

AVALIAÇÕES: A primeira nota consistirá no somatório de pontos acumulados com a resolução de questionários sobre os textos estudados. A segunda será equivalente à porcentagem de presenças apuradas no curso.

PROGRAMA:

(I) Funções expressiva, referencial e comunicativa de simbolismos.

Análise e discussão de excertos de Aristóteles (“Da Interpretação”), Locke (“Ensaio sobre o Entendimento humano”, livro III) e Nagel (“O significado das palavras”) em vista da formulação do problema da significação.

(II) Relações constitutivas da significação linguística enquanto tal.

Análise e discussão de excertos de Peirce (“O ícone, o indicador e o símbolo”) em vista de distinguir os tipos natural, convencional e especificamente linguístico de remetimento entre signos e o que é significado.

(III) Significação, valor cognitivo e condições de verdade.

Análise e discussão de excertos de Frege (“Sobre sentido e referência” e “O pensamento”) em vista de esclarecer as distinções —básicas na formulação de uma teoria semântica da significação— entre: (i) sentido e referência; (ii) sentido e representação; (iii) sentido e força assertórica.

(IV) Significação, valor comunicativo e condições de assertibilidade.

Análise e discussão de excertos de Wittgenstein (“O livro azul” e “Investigações filosóficas”) em vista de esclarecer as articulações —básicas na formulação de uma teoria pragmática da significação— entre: (i) sentido e uso; (ii) uso e regra; (iii) regra e formas de vida.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

- Aristóteles. *Da interpretação*. SP: Unesp, 2013.
- Frege, G. *Lógica e filosofia da Linguagem*. SP: Edusp, 2009.
- Locke, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Lisboa: Calouste, 2010.
- Nagel, T. *Que quer dizer tudo isso?* Lisboa: Gradiva, 1997.
- Peirce, C.S. *Semiótica e filosofia*. SP: Cultrix, 1975.
- Wittgenstein, L. *O livro azul*. Lisboa: Ed. 70, 2008.
- _____. *Investigações filosóficas*. SP: Abril, 1996.

BIBLIOGRAFIA AUXILIAR:

- Austin, J. *Quando dizer é fazer*. Porto Alegre: Artmed, 1990.
- Habermas, J. *Pensamento pós-metafísicos*. RJ: Tempo brasileiro, 1990.
- Searle, J. *Mente, linguagem e sociedade*. RJ: Rocco, 2000.
- Tugendhat, E. *Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem*. Ijuí: Unijuí, 2006.
- Tugendhat, E. & Wolf, U. *Propedêutica lógico-semântica*. Petropolis: Vozes, 1996.